

Serviço Social do HC II promove oficinas sobre direitos dos usuários da saúde

O Serviço Social do HC II divulgou o balanço do trabalho de qualificação profissional desenvolvido ao longo de 2017. Foram promovidas oito oficinas sobre os princípios presentes na *Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde do Ministério da Saúde (MS)*. Neste ano, foram priorizados nos encontros os prestadores de serviço das equipes de recepção, segurança e de limpeza do hospital. Em anos anteriores, os servidores da equipe multiprofissional foram contemplados.

A atividade acontece anualmente e envolve ações educativas e reflexivas a partir do cotidiano assistencial, estabelecendo uma proposta de interação entre as equipes na perspectiva interdisciplinar e considerando as potencialidades e os desafios do trabalho em saúde. A qualificação profissional segue as diretrizes do Sistema Único de



A assistente social Liana Dias, ministrando uma das oficinas do ano passado

Saúde (SUS) e da Política Nacional de Humanização, tendo em vista a educação permanente dos trabalhadores do SUS.

Nas oficinas, são levantados debates sobre as demandas que mais aparecem no dia a dia da assistência, os desafios e as especificidades de cada intervenção profissional no processo de trabalho coletivo em saúde. Os participantes discutem os direitos e deveres dos usuários da saúde a partir do compromisso profissional com a efetivação do acesso completo à saúde. Outro objetivo da qualificação profissional é subsidiar propostas de mudança nas relações e nas práticas em saúde, bem como nos processos institucionais.

Para este ano, está prevista a continuidade das oficinas sobre a *Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde com equipe de trabalhadores do HC II*, além da iniciativa *Sala de Espera* com os usuários da unidade – pacientes, familiares e rede social –, que será realizada no espaço ambulatorial.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO



Mario Jorge Sobreira da Silva, autor do estudo defendido na ENSP

Tese estuda assistência farmacêutica no atendimento oncológico do SUS

O chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico do INCA, Mario Jorge Sobreira da Silva, defendeu sua tese de doutorado no dia 5 de fevereiro, na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Intitulado *Atenção Oncológica e Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde*, o estudo foi orientado pela farmacêutica e professora da ENSP Claudia Garcia Serpa Osorio de Castro.

O principal objetivo de Mario Jorge foi analisar as práticas da assistência farmacêutica na Rede de Atenção Oncológica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para identificar seus limites e possibilidades. "A tese revelou oportunidades de melhorias que podem ser implementadas no SUS", conta.

A pesquisa contou com análise documental, análise da estrutura assistencial, análise de acessibilidade geográfica aos serviços de quimioterapia e estudo de casos múltiplos. Nesta última fase, foram realizadas entrevistas com gestores de municípios selecionados e com profissionais das equipes de terapia antineoplásica de serviços de quimioterapia.

Alguns dos limites descritos foram dificuldades de acessibilidade geográfica para realização de quimioterapia e de garantir acesso ao tratamento, bem como à sua continuidade. "Como pontos que podem ser melhorados destacamos a sistematização de uma política de assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do SUS e o aperfeiçoamento do modelo de gestão e organização da rede de atenção oncológica", explica o autor da tese.